

A construção do conhecimento nas áreas de controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um estudo bibliométrico

Patrícia dos Santos Vieira (FEA-USP) - pasvieira@yahoo.com.br

Mitsue Hori (USP) - mityhori@yahoo.com.br

Reinaldo Guerreiro (USP) - reiguerr@usp.br

Resumo:

Neste estudo, apoiado na técnica bibliométrica, buscou-se identificar o estágio atual da construção do conhecimento nas áreas de controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Para tanto, foram analisados os trabalhos apresentados no Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração – Enanpad – nos anos de 2005 a 2007, conforme as divisões: Contabilidade Gerencial, Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. O trabalho consistiu na análise bibliométrica de 216 artigos, de acordo com 10 categorias de referências bibliográficas. Os resultados indicaram significativas proporções para o referencial bibliográfico estrangeiro, o que aliado a outros fatores pode indicar o estágio incipiente da construção desse conhecimento no país.

Palavras-chave: *Controladoria, Logística, Cadeia de suprimentos, Bibliometria, Construção do conhecimento*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos*

A construção do conhecimento nas áreas de controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um estudo bibliométrico

Resumo

Neste estudo, apoiado na técnica bibliométrica, buscou-se identificar o estágio atual da construção do conhecimento nas áreas de controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Para tanto, foram analisados os trabalhos apresentados no Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração – Enanpad – nos anos de 2005 a 2007, conforme as divisões: Contabilidade Gerencial, Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. O trabalho consistiu na análise bibliométrica de 216 artigos, de acordo com 10 categorias de referências bibliográficas. Os resultados indicaram significativas proporções para o referencial bibliográfico estrangeiro, o que aliado a outros fatores pode indicar o estágio incipiente da construção desse conhecimento no país.

Palavras-chave: Controladoria, Logística, Cadeia de suprimentos, Bibliometria, Construção do conhecimento.

Área temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos

1. Introdução

A controladoria tem a missão de maximizar o resultado econômico global de uma entidade. Para tanto, vale-se de mecanismos e artefatos gerenciais para alcançar seus objetivos, apoiando as diversas áreas da empresa, e dentre elas, a área responsável pelas atividades de logística e do gerenciamento da cadeia de suprimentos.

As atividades de Logística e de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, são consideradas atualmente como fonte de vantagem competitiva das empresas, proporcionando benefícios pela redução de custos, pela melhor utilização da capacidade instalada, pela redução de investimentos em ativos e pela elevação do nível de serviço ao cliente.

Conforme Ballou, Gilbert & Mukherjee (2000, p.04), são perceptíveis os benefícios da coordenação entre logística e cadeia de suprimentos – desde fornecedor até a entrega do bem ou serviço ao cliente final. No entanto, mensurar e evidenciar esses benefícios requer novas técnicas, ferramentas e sistemas que não estão disponíveis aos gestores. Nesse contexto, surge a controladoria para subsidiar o processo de gestão das atividades logísticas e, num sistema de retroalimentação, dirimir esforços a fim de se conectar aos elos da cadeia de suprimentos. Daí, a importância de constantes pesquisas como meio de produzir novas ferramentas gerenciais para viabilizar a atuação da controladoria.

Esta pesquisa busca analisar o referencial teórico desenvolvido e a construção científica em torno de três pilares (logística, cadeia de suprimentos e controladoria) a fim de verificar o grau de desenvolvimento ou esforços despendidos nessa área.

Este trabalho se justifica a partir da necessidade de se compreender os processos de construção do conhecimento em controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos e de identificar lacunas a serem preenchidas por novas pesquisas.

2. Quadro teórico

2.1. Controladoria

Segundo Catelli (2001, p.344), a Controladoria, para ser adequadamente entendida, deve ser cindida em dois vértices: 1) Ramo de Conhecimento e 2) Órgão Administrativo. Enquanto ramo do conhecimento, apoiada na teoria da contabilidade e numa visão multidisciplinar, é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais

necessárias para a modelagem, construção e manutenção de sistemas de informações e modelo de gestão econômica, que supram adequadamente às necessidades informativas dos gestores e os induzam durante o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões ótimas. Enquanto órgão administrativo, ela é responsável pela coordenação e disseminação da tecnologia de gestão – quanto ao conjunto “teoria, conceitos, sistemas de informações” – e também, como órgão aglutinador e direcionador de esforços dos demais gestores que conduzam à otimização do resultado da organização.

A definição acima, por si só já revela a relevância que a controladoria possui como elemento de condensação de objetivos individuais de áreas, responsável pelo subsídio de informações para tomadas de decisões econômicas, indutor para a otimização de resultados, disseminador de conhecimento e conceitos que traduzem os objetivos da organização.

De acordo com Nakagawa (2002, p. 44), a principal missão da controladoria é contribuir para o contínuo aperfeiçoamento dos processos internos de negócios, buscando a otimização do potencial de lucro, mediante a eliminação de todas as atividades que não adicionam valor aos clientes e acionistas. A controladoria pode ser vista como um sistema amplo e integrado de informação.

De acordo com Catelli (2001, p.346), sua principal missão é assegurar a otimização do resultado econômico da organização e seus principais objetivos, tendo em vista sua missão são a promoção da eficácia organizacional; a viabilização da gestão econômica; e a promoção da integração das áreas de responsabilidade.

Como pode ser observado, o papel principal da controladoria é fornecer a possibilidade da gestão econômica ótima ao tomador de decisões ou gestor. Ao se utilizar o termo possibilidade, deseja-se enfatizar o maior objetivo da controladoria – a gestão econômica –, uma vez que para possibilitar a otimização desta, ela atuará na estruturação da base informacional, na harmonização e na sinergia entre as áreas funcionais, criando assim as condições mínimas para que a melhor decisão econômica seja possível. Dessa forma, a controladoria perseguirá de forma constante a construção e a manutenção desta estruturação e isto a remeterá a um conjunto de funções. Estas funções são elencadas da seguinte forma, segundo Catelli (2001, p.349):

- Subsidiar o processo de gestão – permitir simulações e projeções sobre eventos econômicos no processo de tomada de decisões;
- Apoiar a avaliação de desempenho – análises de desempenhos das áreas, gestores, da empresa e da própria controladoria;
- Apoiar a avaliação de resultado – análises do resultado econômico, monitoramento e orientação do processo de estabelecimento de padrões;
- Gerir os sistemas de informações – definição da base de dados; elaboração dos modelos de decisão, padronização e harmonização do conjunto de informações (modelo de informação);
- Atender aos agentes do mercado – análise e mensuração do impacto das legislações no resultado econômico, atendimento aos agentes de mercado.

De forma contributiva ao objeto de pesquisa de trabalho, pode-se dizer que a controladoria também atua como um elemento de apoio às demais áreas funcionais. Sua relação com as demais áreas é de um órgão facilitador, uma vez que terá claros os objetivos de cada área e buscará sempre estar alinhada para o alcance das respectivas missões. Esse estreito contato permitirá a integração e o fortalecimento da natural interdependência funcional entre departamentos.

2.2. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos

De acordo com Christopher (1997, p.2):

logística é o processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, movimentação e armazenagem de materiais, peças e produtos acabados (e os fluxos de informações correlatas) através da organização e seus canais de marketing, de modo a poder maximizar as lucratividades presentes e futuras através do atendimento dos pedidos a baixo custo.

A definição de logística pregada pelo *Council of Supply Chain Management Professionals* (CSCMP), prestigiada associação de profissionais envolvidos com a administração de cadeia de suprimentos, fundada em 1963:

Logística é o processo de planejamento, implementação e controle de fluxo e armazenamento eficiente e eficaz de matérias primas, produtos em elaboração e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender as exigências dos clientes.

O objetivo final da logística é disponibilizar produtos e serviços no local e momento desejados de forma a satisfazer as necessidades dos clientes. A fim de compreender o que é o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, inicialmente faz-se necessário o entendimento do conceito de Cadeia de Suprimentos ou Cadeia de abastecimento.

Para Bertaglia (2003, p.4), a cadeia de abastecimento corresponde ao conjunto de processos requeridos para obter materiais, agregar-lhes valor de acordo com a concepção dos clientes e consumidores e disponibilizar os produtos para o lugar (onde) e para a data (quando) que os clientes e consumidores os desejarem. Além de ser um processo bastante extenso, a cadeia apresenta modelos que variam de acordo com as características do negócio, do produto e das estratégias utilizadas pelas empresas para fazer com que o bem chegue às mãos dos clientes e consumidores.

Na visão de Christopher (1997, p.13), a cadeia de suprimentos é uma rede de organizações, através de ligações nos dois sentidos, dos diferentes processos e atividades que produzem valor na forma de produtos e serviços que são colocados nas mãos do consumidor final. Essa perspectiva é mais bem compreendida com a figura abaixo.

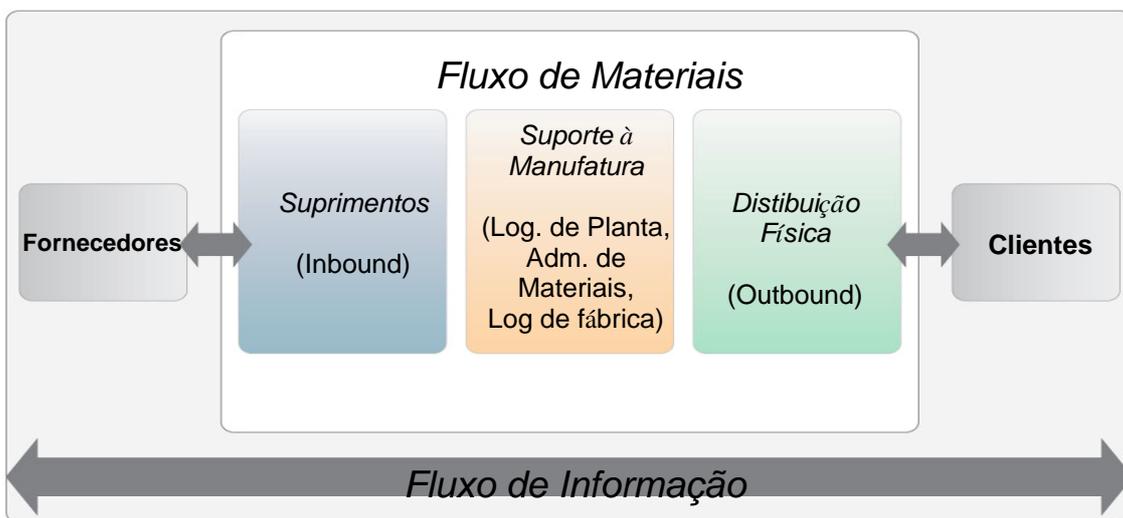


Figura 1: Supply Chain adaptado de BOWERSOX & CLOSS (2000)

Dessa maneira, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos pode ser entendido como o processo de gestão da integração interna e externa de todas as atividades da cadeia de suprimentos, desde os fornecedores até o cliente final ou usuário, bem como o fluxo reverso. De acordo com Narasimhan & Jayaram *apud* Fellous, Guerreiro & Corrar (2008, p. 2686), o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos trabalha com o controle de fluxos de material e

informação, dos processos estruturais e infra-estruturais relativos à transformação dos materiais em produtos de valor agregado e à entrega dos produtos acabados para o cliente final.

Cooper, Lambert e Pagh *apud* Ballou, Gilbert e Mukherjee (2000, p.9) definem o termo Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos como coordenação das atividades e processos internos e entre as organizações da cadeia de suprimentos.

Uma vez que a cadeia de suprimentos é um conceito orientado para o fluxo envolvendo múltiplos departamentos e empresas, o grande desafio do Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos é avaliar os custos e desempenho desse fluxo. Segundo Christopher (1997, p.57), provavelmente, a falta de informações sobre custos é um dos motivos mais importantes para a dificuldade que muitas companhias tem sentido para a adoção de uma abordagem integrada para a logística e para o gerenciamento da cadeia de suprimentos.

A necessidade de gerenciar a atividade total de distribuição como um sistema completo (cadeia de suprimentos) considerando os efeitos das decisões tomadas de uma área de custo sobre outras, tem implicações nos sistemas de informações gerenciais da organização. Tipicamente, os sistemas convencionais agrupam os custos em categorias amplas agregadas que, por conseguinte, não permitem a realização de uma análise mais detalhada, necessária para identificação dos custos verdadeiros da prestação de um serviço ao cliente numa variedade de produtos. Sem as informações para analisar dados de custos agregados, fica impossível revelar o potencial dentro do sistema logístico.

Segundo Cokins (2003, p.22), a palavra-chave para o sucesso do gerenciamento em uma cadeia de suprimentos é a colaboração. Esta deve ser entendida no sentido de que todos os participantes da cadeia possam estar aptos e motivados a fazer com que o funcionamento da cadeia de suprimentos possa acontecer de forma ótima. Para tanto, informações de custos e preços devem ser entendidas para que a colaboração possa acontecer. A colaboração genuína pode ser estimulada quando vendedores e compradores dividem suas informações de lucros e custos.

2.3. Bibliometria: construção do conhecimento

Diante da importância da Controladoria e seus artefatos gerenciais, Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, torna-se relevante reconhecer os estágios do processo de construção de todo esse arcabouço conceitual e técnicas bibliométricas podem auxiliar nessa busca.

Guedes e Borschiver (2005, p.15) definem bibliometria como uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Vê-se, assim, que a bibliometria, ressalvadas algumas limitações, permite investigar e quantificar os processos de comunicação escrita em dada área de conhecimento. Neste trabalho, as áreas de Controladoria, Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento.

Para avaliar os processos de construção do conhecimento em Controladoria, Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, é fundamental a aplicação de técnicas específicas de avaliação qualitativas e quantitativas que meçam a difusão do conhecimento científico e o fluxo de informações sob enfoques variados. Há indicadores de atividade científica que podem mensurar a produção científica e nortear os rumos da pesquisa em determinados campos, como a bibliometria. Tague-Sutckiffe (1992, p.1) define essa disciplina da seguinte maneira:

estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard em 1969, a bibliometria

desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Em geral, as técnicas quantitativas de mensuração da produção científica valem-se da fundamentação teórica presente nas leis de Bradford, Lotka e Zipf, que apresentam abordagens detalhadas para a produtividade de periódicos, produtividade científica de autores e frequência de palavras, respectivamente.

De acordo com Macias-Chapula (1998, p. 136), a ciência é um processo social, e as ações e o comportamento de cientistas dependem desse contexto. Para que se possa compreender toda essa sistemática, Cronin (1984) comenta que é necessário conhecer os cenários e as personalidades por notar o modo como os cientistas fazem ciência e as formas pelas quais os resultados de seus esforços profissionais são comunicados. Macias-Chapula (1998, p. 136) considera que a ciência deve ser encarada como um amplo sistema social, no qual uma de suas funções é disseminar conhecimentos. Sua segunda função é assegurar a preservação de padrões, e a terceira é atribuir créditos e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das idéias em diferentes campos.

Conceitos como logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos emergem no meio empresarial como fatores-chave de sucesso para as empresas no ambiente de competição global entre mercados. Essas atividades devem ser passíveis de avaliações econômicas e financeiras pela área de controladoria. Assim, para compreender o processo social inerente à construção do conhecimento nas áreas de controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos, torna-se primordial verificar os resultados dos esforços acadêmicos que estão sendo comunicados na forma escrita. Moriki e Martins (2003, p.3) ressaltam esse ponto ao comentarem que o que autores escreveram servirá de base, elucidação, argumentação, análises e conclusões para qualquer investigação científica. Não se deseja que o pesquisador seja apenas um ‘porta voz’, mas que ele expresse sua voz, amparado por citações *ipsis litteris*, construções de paráfrases, interpretações, análises e explicações da realidade.

Pesquisas têm sido realizadas no sentido de identificar o estágio da produção científica de determinado ramo do conhecimento. Para as ciências sociais aplicadas, destacam-se trabalhos como Leal, Oliveira e Soluri (2002), que buscou traçar um perfil da pesquisa em finanças no Brasil. Além disso, o trabalho desenvolvido por Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005) é um dos pioneiros nesse tipo de estudo dentro da área contábil. Foram analisadas distribuição, características metodológicas, evolução e temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores.

De acordo com Chan, Milani Filho e Martins (2007, p. 2): “o estudo bibliométrico contribui para a construção do conhecimento acerca das principais características do referencial teórico presente em determinada área do conhecimento”.

3. Questões de pesquisa

Este artigo, utilizando-se de técnicas bibliométricas, busca identificar as respostas a duas questões:

- Qual o estágio da produção científica nas áreas de Controladoria, Logística e SCM?
- Como tem evoluído a construção desse conhecimento?

4. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como documental e descritivo com a utilização de técnicas bibliométricas. Os 216 artigos analisados foram extraídos dos Anais do Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração – Enanpad – nos anos de 2005 a 2007. O recorte foi feito a partir de 2005, pois antes disso não havia as subdivisões na área de Gestão de Operações e Logística em operações industriais e de serviços e gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Os artigos foram analisados, conforme a área temática, a partir das referências bibliográficas. Foram consideradas as seguintes categorias:

- Livros nacionais;
- Livros estrangeiros;
- Dissertações;
- Teses;
- Periódicos nacionais;
- Periódicos internacionais;
- Anais de eventos nacionais;
- Anais de eventos internacionais;
- Endereços eletrônicos;
- Outros.

A diferenciação entre livros nacionais e estrangeiros baseia-se na origem dos autores, independentemente de se tratarem de obras traduzidas.

A categoria ‘Outros’ abrange todas as referências bibliográficas que não puderam ser enquadradas, como por exemplo, Leis, Resoluções, entre outros.

As áreas temáticas analisadas a partir dos Anais do Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração – Enanpad foram:

- Contabilidade Gerencial: envolve estudos relativos ao processo decisório dos gestores da Entidade, como contabilidade de custos, controladoria, gestão econômica, teoria das restrições, gestão estratégica de custos, ABC/ABM, planejamento e controle empresarial, contabilidade para pequenas e médias empresas, métodos quantitativos aplicados à contabilidade gerencial, controladoria para gestão de processos de logística integrada, custos da qualidade, tecnologia e sistemas de informação, auditoria de sistemas de informação, controladoria em entidades públicas, planejamento tributário, etc. A análise abrangeu um total de 102 artigos.
- Gestão de Operações e Logística, que se subdivide em:
 - Operações Industriais e de Serviços: abrange as diferentes contribuições que o campo de gestão das operações pode dar à competitividade das organizações. Inclui temas como estratégias das operações; projeto e desenvolvimento de produtos e serviços; análise, seleção e projeto de processos; definição do escopo das operações e *outsourcing*; gestão da capacidade, de serviços, da qualidade; programação e controle das operações, entre outros. Nessa área temática, foram analisados 56 trabalhos.
 - Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: aborda estratégia e gestão dos processos, integrando logística, operações e compras com outras áreas funcionais e empresas nas cadeias de suprimentos, cadeias produtivas globais e redes e arranjos produtivos locais. Projetos de inovação tecnológica de novos produtos e serviços em redes de empresas e operações sustentáveis (logística reversa, *green supply chain*, remanufatura) em cadeias produtivas. Foram considerados 58 trabalhos.

Neste estudo, buscou-se analisar como o conhecimento está sendo construído, nas áreas de Controladoria, Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos, por meio dos artigos apresentados no Enanpad nos anos de 2005 a 2007.

5. Análise dos Resultados

Os autores dos 216 trabalhos analisados, entre 2005 e 2007, registraram um total de 5.695 referências bibliográficas, uma média de 26 referências por artigo. A dispersão é

significativa: o menor número de referências foi de 9 por artigo e o maior foi de 104, implicando num desvio-padrão de 11,30.

No primeiro ano da análise, 2005, foram considerados os 70 trabalhos apresentados no Enanpad (2005), 31 na área Gerencial, 16 em Logística e 23 em Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Nesses, os autores registraram um total de 1.846 referências bibliográficas, média de 26 por artigo.

Na área temática Gerencial, as maiores proporções do referencial bibliográfico concentram-se nos periódicos internacionais (33,78%), livros estrangeiros (29,77%) e livros nacionais (12,55%).

Em Logística, ocorre elevada concentração de referências bibliográficas em periódicos internacionais (49,12%), seguidos dos livros internacionais (19,91%). O mesmo acontece em Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, 38,45% para os periódicos internacionais e 28,37% para livros estrangeiros. As baixas proporções para o referencial bibliográfico produzido internamente podem indicar o estágio incipiente da produção desse conhecimento no país, sobretudo ao se considerar as citações a dissertações e teses. Essas informações podem ser visualizadas na **tabela 1**.

Categorias referenciadas	Gerencial		Logística		Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Livros Nacionais	94	12,55%	45	9,96%	50	7,75%
Livros Estrangeiros	223	29,77%	90	19,91%	183	28,37%
Dissertações	30	4,01%	3	0,66%	5	0,78%
Teses	17	2,27%	9	1,99%	13	2,02%
Periódicos Nacionais	35	4,67%	25	5,53%	44	6,82%
Periódicos Internacionais	253	33,78%	222	49,12%	248	38,45%
Anais de Eventos Nacionais	40	5,34%	20	4,42%	23	3,57%
Anais de Eventos Internacionais	4	0,53%	1	0,22%	23	3,57%
Endereços Eletrônicos	23	3,07%	22	4,87%	41	6,36%
Outros	30	4,01%	15	3,32%	15	2,33%
TOTAL	749	100,00%	452	100,00%	645	100,00%

Tabela 1 - Distribuição de Frequências das Categorias Referenciadas – 70 trabalhos apresentados no Enanpad (2005) por área temática

Nas **tabelas 2, 3 e 4**, são evidenciados os indicadores estatísticos das categorias referenciais por área temática. Essas tabelas permitem visualizar mais detalhamento a distribuição das referências bibliográficas em cada área temática, em que é possível identificar o predomínio de literatura estrangeira.

Categorias	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Livros nacionais	19	1	3,48	2	3,59
Livros estrangeiros	17	1	7,19	7	4,50
Dissertações	7	1	1,88	1	1,54
Teses	4	1	1,70	1	1,06
Periódicos Nacionais	6	1	1,94	1	1,55
Periódicos Internacionais	36	2	10,54	9	7,81
Anais de Eventos Nacionais	10	1	2,50	1,5	2,48
Anais de Eventos Internacionais	1	1	1,00	1	0,00
Endereços Eletrônicos	5	1	1,77	1	1,17
Outros	7	1	2,31	1	2,18

Tabela 2 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Contabilidade Gerencial no Enanpad (2005)

Categorias	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Livros nacionais	7	1	3,21	2,5	2,15
Livros estrangeiros	18	0	5,87	6	4,70
Dissertações	2	1	1,50	1,5	0,71
Teses	3	1	1,80	2	0,84
Periódicos Nacionais	10	1	2,50	2	2,72
Periódicos Internacionais	41	1	14,69	15	12,39
Anais de Eventos Nacionais	7	1	2,86	2	2,27
Anais de Eventos Internacionais	1	0	0,07	0	0,26
Endereços Eletrônicos	5	1	2,63	2,5	1,19
Outros	8	1	2,80	2	2,95

Tabela 3 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Operações Industriais e de Serviços (Logística) no Enanpad (2005).

Descrição	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Anais de Eventos Internacionais	9	1	2,56	2	2,46
Anais de Eventos Nacionais	7	1	2,09	2	1,76
Dissertações	1	1	1,00	1	0,00
Endereços Eletrônicos	11	1	4,56	4	3,13
Livros Estrangeiros	21	1	8,32	7	5,29
Livros Nacionais	9	0	2,78	2	2,29
Outros	2	1	1,50	1,5	0,53
Periódicos Internacionais	38	2	12,40	12	8,31
Periódicos Nacionais	11	1	2,93	2	2,74
Teses	5	1	1,86	1	1,57

Tabela 4 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos no Enanpad (2005).

Em 2006, foram considerados 64 trabalhos cujas referências bibliográficas somaram 1.665, média de 26 referências por artigo. A **tabela 5** mostra a distribuição das frequências e porcentagens das categorias bibliográficas consideradas no estudo.

Categorias referenciadas	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos					
	Gerencial		Logística			
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Livros Nacionais	149	22,71	14	2,36	26	6,25
Livros Estrangeiros	162	24,70	112	18,89	103	24,76
Dissertações	31	4,73	13	2,19	2	0,48
Teses	16	2,44	6	1,01	5	1,20
Periódicos Nacionais	34	5,18	23	3,88	36	8,65
Periódicos Internacionais	154	23,48	379	63,91	194	46,63
Anais de Eventos Nacionais	41	6,25	17	2,87	11	2,64
Anais de Eventos Internacionais	5	0,76	6	1,01	7	1,68
Endereços Eletrônicos	28	4,27	13	2,19	23	5,53
Outros	36	5,49	10	1,69	9	2,16
TOTAL	656	100	593	100	416	100

Tabela 5 - Distribuição de Frequências das Categorias Referenciadas – 64 trabalhos apresentados no Enanpad (2006) por área temática

Nesse ano, observa-se que na área Gerencial as maiores proporções de referencial bibliográfico são os livros estrangeiros (24,70%), periódicos internacionais (23,48%) e livros nacionais (22,71%). As elevadas proporções para os livros, nacionais ou estrangeiros, podem indicar certa medida de conservadorismo nas discussões inerentes à área; pois em teses, periódicos, anais de eventos, endereços eletrônicos encontram-se os mais recentes debates sobre uma dada temática.

As áreas de Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos destacam-se por elevadas proporções, em seu referencial bibliográfico, de periódicos internacionais; 63,91% para o primeiro grupo e 46,63% para o segundo. Esse fato somado às baixas proporções para o referencial nacional podem indicar o estágio incipiente de construção do conhecimento internamente nessas áreas.

Nas **tabelas 6, 7 e 8**, são evidenciados os indicadores estatísticos das categorias referenciais por área temática.

Categorias	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Livros nacionais	14	0	4,52	3	3,67
Livros estrangeiros	16	0	4,91	5	3,48
Dissertações	3	0	0,94	0	1,20
Teses	3	0	0,48	0	0,80
Periódicos Nacionais	3	0	1,03	1	0,88
Periódicos Internacionais	22	0	4,67	3	5,66
Anais de Eventos Nacionais	8	0	1,24	1	1,80
Anais de Eventos Internacionais	1	0	0,15	0	0,36
Endereços Eletrônicos	5	0	0,85	0	1,52
Outros	17	0	1,09	0	3,09

Tabela 6 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Contabilidade Gerencial no Enanpad (2006)

Categorias	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Livros nacionais	5	0	0,88	0	1,36
Livros estrangeiros	18	1	7,00	5	5,35
Dissertações	2	0	0,81	1	0,83
Teses	2	0	0,38	0	0,72
Periódicos Nacionais	6	0	1,44	1	1,82
Periódicos Internacionais	74	0	23,69	18,5	20,09
Anais de Eventos Nacionais	3	0	1,06	1	1,18
Anais de Eventos Internacionais	2	0	0,38	0	0,62
Endereços Eletrônicos	3	0	0,81	0	1,05
Outros	4	0	0,63	0	1,09

Tabela 7 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Operações Industriais e de Serviços (Logística) no Enanpad (2006).

Categorias	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio-Padrão
Anais de Eventos Internacionais	3	0	0,467	0	0,92
Anais de Eventos Nacionais	4	0	0,73	0	1,22
Dissertações	1	0	0,13	0	0,35
Endereços Eletrônicos	8	0	1,53	1	2,10
Livros Estrangeiros	19	1	6,87	5	5,40
Livros Nacionais	4	0	1,73	2	1,10
Outros	2	0	0,60	0	0,74
Periódicos Internacionais	33	0	12,93	12	9,95
Periódicos Nacionais	9	0	2,40	1	2,77
Teses	1	0	0,33	0	0,49

Tabela 8 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos no Enanpad (2005).

Nas **tabelas 6, 7 e 8**, nota-se elevadas proporções para periódicos internacionais para as três áreas consideradas neste estudo. Além disso, as áreas temáticas, em geral, não apresentam uma quantidade mínima de dada categoria para as categorias.

Em 2007, a **tabela 9** mostra a distribuição das freqüências e porcentagens das categorias bibliográficas consideradas no estudo.

Categorias Referenciadas	Gerencial		Logística		Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Livros Nacionais	231	22,38	52	8,05	57	11,26
Livros Estrangeiros	255	24,71	165	25,54	109	21,54
Dissertações	42	4,07	19	2,94	9	1,78
Teses	17	1,65	13	2,01	15	2,96
Periódicos Nacionais	62	6,01	48	7,43	46	9,09
Periódicos Internacionais	274	26,55	277	42,88	191	37,75
Anais de Eventos Nacionais	55	5,33	33	5,11	18	3,56
Anais de Eventos Internacionais	5	0,48	9	1,39	3	0,59
Endereços Eletrônicos	42	4,07	21	3,25	57	11,26
Outros	49	4,75	9	1,39	1	0,20
TOTAL	1032	100	646	100	506	100

Tabela 9: Distribuição de Frequências das Categorias Referenciadas – 82 trabalhos apresentados no Enanpad (2007) por área temática

Dos 82 artigos observados, 38 foram apresentados sob a área temática de Contabilidade Gerencial com uma média de 27 referências por artigo. A frequência das referências bibliográficas distribui-se basicamente entre livros nacionais (22,38%), livros estrangeiros (24,71%) e periódicos internacionais (26,55%). São dignas de nota as baixas proporções de referências a teses (1,65%), dissertações (4,07%) e anais de eventos internacionais (0,48%), o que pode denotar certo conservadorismo por parte dos pesquisadores, dado que nesses canais de comunicação acadêmica têm-se o fervilhar de novas idéias para dar solidez ao arcabouço conceitual da referida área de estudo.

Dentre os 24 trabalhos considerados na área de Operações Industriais e de Serviços (Logística), há predomínio de literatura estrangeira no referencial bibliográfico; livros estrangeiros representam 25,54% do total de referências, periódicos internacionais somam 42,88%. A baixa proporção de publicações nacionais entre as referências, sobretudo de periódicos e anais de eventos, pode indicar o estágio incipiente de desenvolvimento do conhecimento nessa área de estudo.

Nos 20 trabalhos de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, constatou-se que 37,75% das referências bibliográficas são de periódicos internacionais, 21,54% de livros estrangeiros, como na área de Operações Industriais e de Serviços há predomínio de literatura estrangeira. Destaque-se também uma proporção relevante de referências a endereços eletrônicos (11,26%).

Nas **Tabelas 1, 5 e 9** (todos os anos da análise – 2005 a 2007), é possível notar que em todas as áreas temáticas são baixas as proporções de referências bibliográficas para dissertações e teses. A esse respeito, Moriki e Martins (2003, p. 7) comentam que a evidência da inexistência de paradigmas, ou programas de pesquisa, na visão lakatosiana de investigação, são por exemplo, as reduzidas taxas de referências a dissertações e teses - indicando um frágil estágio da massa crítica de conhecimentos da área contábil, e conseqüentemente extraordinária dispersão de caminhos temáticos, mostrando tênues linhas de pesquisas.

Nas **tabelas 10, 11 e 12**, são evidenciados os indicadores estatísticos das categorias referenciais por área temática.

Descrição	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio Padrão
Anais de Eventos Internacionais	4	0	0	0	0
Anais de Eventos Nacionais	9	0	1,45	1	1,86
Dissertações	7	0	1,11	1	1,45
Endereços Eletrônicos	5	0	1,11	0	1,52
Livros Estrangeiros	21	1	6,71	6	5,07
Livros Nacionais	26	0	6,08	5	5,54
Outros	11	0	1,29	0	2,59
Periódicos Internacionais	43	0	7,21	2	9,59
Periódicos Nacionais	7	0	1,63	1	1,94
Teses	2	0	0,45	0	0,69

Tabela 10 - Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Contabilidade Gerencial no Enanpad (2007).

Os resultados ilustrados na **Tabela 10**, acima, demonstram a falta de uniformidade das referências bibliográficas na área de contabilidade gerencial, dado que praticamente todos os artigos não possuem em comum uma quantidade mínima de categoria referencial, excetuando a categoria livros estrangeiros. Cinquenta por cento dos artigos de Contabilidade Gerencial apresentaram nenhuma ou uma referência a anais de eventos nacionais, dissertações e periódicos nacionais.

Em um único trabalho verificou-se 43 referências a periódicos internacionais, número este quase 6 vezes maior do que a média dos 38 artigos.

É notável a pouca referência a anais de eventos nacionais e internacionais, dissertações, endereços eletrônicos, periódicos nacionais, teses e a categoria outros, relativa a resoluções, leis, entre outros, como evidenciam os indicadores estatísticos mínimo e mediana.

Percebe-se a predominância, dessa forma, das referências bibliográficas de periódicos internacionais, livros estrangeiros e livros nacionais, com médias de superiores a 6 referências por artigo. No entanto, o elevado desvio-padrão e o dado estatístico mínimo denunciam a falta de uniformidade em toda a amostra.

Descrição	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio Padrão
Anais de Eventos Internacionais	4	0	0,38	0	0,92
Anais de Eventos Nacionais	6	0	1,38	1	1,56
Dissertações	4	0	0,79	0,5	1,02
Endereços Eletrônicos	4	0	0,88	0	1,15
Livros Estrangeiros	25	1	6,88	5	5,33
Livros Nacionais	9	0	2,17	1	2,50
Outros	2	0	0,38	0	0,65
Periódicos Internacionais	38	0	11,54	9,5	10,33
Periódicos Nacionais	10	0	2,00	1	2,67
Teses	5	0	0,54	0	1,28

Tabela 11: Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Operações Industriais e de Serviços (Logística) no Enanpad (2007).

Os resultados na **Tabela 11** demonstram que 50% dos artigos apresentam nenhuma ou uma consulta a livros nacionais ou periódicos nacionais, em contraposição aos livros estrangeiros e periódicos internacionais, ambas referências mais utilizadas nessa área temática.

Descrição	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Desvio Padrão
Anais de Eventos Internacionais	2	0	0,15	0	0,49
Anais de Eventos Nacionais	5	0	0,90	0	1,45
Dissertações	3	0	0,45	0	0,94
Endereços Eletrônicos	13	0	2,85	1,5	3,76
Livros Estrangeiros	15	0	5,45	4	4,48
Livros Nacionais	10	0	2,85	2	3,00
Outros	1	0	0,05	0	0,22
Periódicos Internacionais	34	0	9,55	8	8,82
Periódicos Nacionais	8	0	2,30	2	2,49
Teses	4	0	0,75	0	1,16

Tabela 12: Indicadores Estatísticos das Categorias Referenciadas na Área de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos no Enanpad (2007).

A **Tabela 12** evidencia também a predominância de consultas a livros estrangeiros e periódicos internacionais, sendo que em apenas um artigo se constatou 34 referências a periódicos internacionais. É possível inferir que a elevada consulta a periódicos internacionais demonstra a busca por discussões contemporâneas inerentes às necessidades da evolução da logística e de novos sistemas para gerenciamento da cadeia de suprimentos.

A análise das três áreas temáticas constata-se um dado preocupante, o indicador estatístico Mínimo revela que praticamente não há consistência quanto ao uso de determinada referência bibliográfica em todos os artigos analisados.

6. Considerações Finais

A controladoria se propõe a assegurar a otimização do resultado econômico global de uma entidade, apoiando as diversas atividades empresariais, dentre as quais as atividades de logística e de gerenciamento da cadeia de suprimentos. Há evidências de que as empresas, em geral, têm dificuldade para assumirem, em sua batalha pelo êxito, os artefatos gerenciais. A consideração do que tem sido publicado pode ajudar a discernir o estado da arte nas referidas áreas e traçar políticas para o desenvolvimento de pesquisas.

O presente estudo visou possibilitar melhor compreensão acerca da natureza do arcabouço conceitual característico das áreas temáticas Contabilidade Gerencial, Operações Industriais e de Serviços – Logística – e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos dentro dos Anais do Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração – Enanpad – nos anos de 2005 a 2007.

Os artigos analisados evidenciaram predominância da literatura estrangeira no referencial bibliográfico. Ressalte-se a consulta a periódicos internacionais que indicam idéias e discussões contemporâneas, uma possível evidência de que a plataforma teórica acompanha as necessidades das empresas na integração da controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. No entanto, sente-se a ausência da utilização de teses, que poderiam agregar robustez às discussões em virtude de sua característica ser a originalidade.

A pouca menção a periódicos nacionais e anais de eventos nacionais sinaliza um campo de estudo a ser desenvolvido localmente.

Referências

BALLOU, R.H; GILBERTO, S.M; MUKHERJEE, A. *New Managerial Challenges from Supply Chain Opportunities*. Industrial Marketing Management 29, 7-18 (2000).

BERTAGLIA, P.R. *Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento*. São Paulo: Saraiva, 2003.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. *Logística Empresarial*. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

CATELLI, A. *Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON*. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, 2005, v.45, n.2, p. 14-25.

CHAN, B.; MILANI FILHO, M. A. F.; MARTINS, G. A. Utilização da análise de correspondência para uma abordagem bibliométrica: relação entre a área temática e a plataforma teórica. *Anais... do Enanpad 2007*

CHRISTOPHER, M. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços*. São Paulo: Pioneira, 1997.

COKINS, G. *Measuring profits and costs across the supply chain for collaborations*. *Cost Management*, v. 17, n.5, p.22-29, 2003.

COOPER, M.C., *Supply Chain Management: More than a new name for logistics*. *The international Journal of Logistics Management*, v.8, n.1, EUA, 1997.

CRONIN, B. *The citation process: the role and significance of citations in scientific communication*. London: Taylor Graham, 1984.

FARIA, Ana Cristina. *Custos Logísticos: Uma abordagem na adequação das informações da Controladoria na gestão da Logística*. Tese (Doutoramento) FEA – USP, 2003.

FELLOUS, S.M; GURREIRO, R.; CORRAR, L.J. *Impacto da Implantação de Sistema de Tecnologia da Informação na Gestão da Cadeia de Suprimentos sobre a Performance de Empresas Industriais*, 5º Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistema de Informação. CONTECSI, 04 a 06 junho 2008.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. VI Cinform. Jun, 2005.

KEEBLER, J. *Keeping Score: Measuring the business value of logistics in the Supply Chain*. Council of Logistics Management, EUA, 1999.

LAMBERT, D; BURDUROGLU, R. *Measuring and selling the value of logistics*. *International Journal of Logistics Management*, 2000.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. *Revista Administração Contemporânea*. 2007. v.11, n.3 Curitiba jul.-set. p. 15-27.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>. Acessado em 07-07-08.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, Gilberto de Andrade. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre Contabilidade e Controladoria. 3º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, FEA/USP, 2003.

NAKAGAWA, Masayuki et. all. Logística integrada à controladoria. In: Controladoria: agregando valor para a empresa, organizado por Paulo Schimdt – Porto Alegre: Bookman, 2002.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, v.28, n.1, p.1-3, 1992.

DIVISÕES E ÁREAS DE ENANPAD (2007), Disponível em: http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=325&cod_evento_edicao=38 (acesso em 11-07-08).

COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS (2008), Disponível em: <http://cscmp.org/aboutcscmp/definitions/definitions.asp> (acesso em 06-07-08)